



Por Thais Santi - Especial para *O Papel*

## REVISTA O PAPEL LANÇA **SÉRIE INTERNACIONAL** QUE APRESENTA O SETOR DE BASE FLORESTAL PELOS CINCO CONTINENTES

A nova série **Setor Mundo Afora**, apresentada em cinco capítulos, traçará um panorama do setor de base florestal por meio dos principais fabricantes do setor de celulose e papel, dentro do contexto econômico dos cinco continentes

Viajar pelos cinco continentes, visitando os principais fabricantes do setor de celulose e papel de cada parte do planeta, entendendo a representatividade da indústria de base florestal para a economia regional, será possível a partir desta edição da revista *O Papel*.

Começa agora a nova série *Setor Mundo Afora*, que traz um perfil do mercado gerado pelos negócios das empresas de florestas plantadas, que contribui anualmente com cerca de US\$ 600 bilhões para o PIB global e fornece empregos para mais de 50 milhões de pessoas, conforme relatório *Avaliação Global dos Recursos Florestais (Global Forest Resources Assessment – FRA 2015)*, da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Organizada em cinco capítulos por continente – Américas, Ásia, Europa, África e Oceania –, a nova série mostrará a base florestal de cada região, os volumes produzidos, os principais destinos da celulose e do papel fabricados nos continentes, a representatividade dessa indústria para a economia dos países, os principais mercados de importação/exportação e os mais significativos projetos de expansão nos próximos anos, entre outras informações de mesma relevância para a compreensão do mercado.

Trata-se de uma fotografia de uma indústria altamente globalizada, um setor em pleno desenvolvimento que obtém sua matéria-prima nas florestas plantadas. Hoje, essas plantações respondem por 291 milhões de hectares, ou seja, 7% da área total de florestas no mundo, em um universo de 234 países, crescendo mais de 3 milhões de hectares ao

ano. Ainda segundo relatório da FAO, desde 1990 as florestas plantadas aumentaram 105 milhões de hectares, com um grande pico verificado de 2000 a 2005, de 5,9 milhões de hectares ao ano.

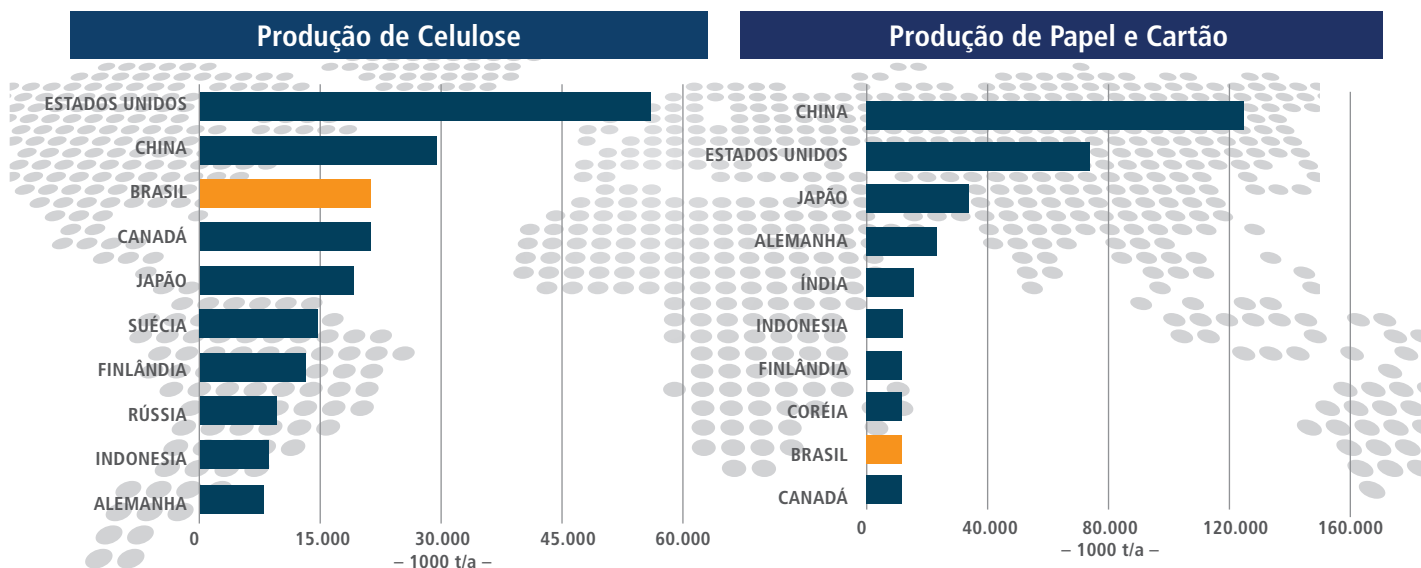
Desse total, cerca de 36 milhões de hectares são de florestas de alto rendimento – a base do suprimento de madeira que sustenta o crescimento da indústria de celulose nas regiões mais competitivas, localizadas principalmente na América Latina e na Ásia.

O Brasil conta com cerca de 7,8 milhões de hectares de florestas de alto rendimento de pinus, eucalipto e outras espécies, sendo aproximadamente 2,7 milhões de hectares dedicados à produção de celulose e papel.

A produção de celulose no mundo em 2013 chegou a 164 milhões de toneladas. As regiões que lideram esse mercado são a Ásia e as Américas do Norte e Latina (**Confira o ranking dos principais produtores de celulose e papel no mundo**). Vale destacar ainda os aumentos de capacidade das fábricas anunciados para atender ao mercado asiático, segundo a empresa de consultoria Pöyry Tecnologia, colaboradora da *Setor Mundo Afora*.

O crescimento busca também atender ao suprimento de celulose de mercado, que passou de 24% do total de matéria-prima fibrosa em 1995 para 35% em 2013, com estimativa de alcançar 42% em 2025. Isso é impulsionado, entre outros fatores, para suprir as deficiências de fornecimento de papel reciclado, que de modo geral enfrenta o desafio da coleta, a qualidade e a quantidade adequadas para tal mercado.

### OS 10 MAIORES PAÍSES - 2015





Outro movimento consiste no aumento da participação da celulose de fibra curta branqueada, com grande parte das novas plantas destinadas a abastecer o mercado chinês. O Brasil lidera a produção de celulose de mercado de fibra curta, e esse crescimento tende a perdurar, diferentemente da fibra longa, que ganhou espaço no segmento de celulose fluff, mas ainda sem números significativos, segundo a Pöyry. (Confira artigo publicado no Guia ABTCP de Fabricantes e Fornecedores – 2015).

É importante avaliar ainda na evolução da produção mundial de celulose, de acordo com a análise da Consufor **publicada nas edições de abril e maio da revista *O Papel***, a migração da produção de celulose do Hemisfério Norte para o Sul. A empresa de consultoria Consufor, dirigida por Marcio Funchal, colunista mensal da *O Papel*, destaca que se trata de uma movimentação mais recente, constatada com a redução do volume e da participação na produção mundial da América do Norte.

Já na evolução da produção mundial de papel e papelão, entretanto, tal migração não ocorre. Por outro lado, é correto afirmar que tem havido claramente uma transferência de produção de papel e papelão dos países ocidentais para os orientais, mais especificamente da América do Norte para a Ásia.

Em 1950, a produção mundial de papel representava 50 milhões de toneladas por ano; em 2013, foram 388 milhões de toneladas. Conforme estimativas da Pöyry Tecnologia, esse número deverá saltar para 482 milhões de toneladas até 2030 – um crescimento de 1,1% ao ano, já considerada uma diminuição no consumo em países desenvolvidos, como o Japão e os da Europa Ocidental, da América do Norte e da Oceania. Em países em desenvolvimento, especialmente a China, o consumo deverá crescer nas qualidades de embalagens, papéis sanitários e papelcartão. ■

**Confira na próxima edição o primeiro capítulo de Setor Mundo Afora, com os destaques do continente americano.**

**AMÉRICAS DO NORTE E CENTRAL**  
(30 países e territórios)

**ÁREA FLORESTAL:** 751 milhões de ha  
**FLORESTAS PLANTADAS:** 43 milhões de ha

**EUROPA**

(50 países e territórios)  
**ÁREA FLORESTAL:** 1015 milhões de ha  
**FLORESTAS PLANTADAS:** 83 milhões de ha

**ÁSIA**

(48 países e territórios)  
**ÁREA FLORESTAL:** 593 milhões de ha  
**FLORESTAS PLANTADAS:** 129 milhões de ha

**AMÉRICA DO SUL**  
(14 países e territórios)  
**ÁREA FLORESTAL:** 842 milhões de ha  
**Florestas plantadas:** 15 milhões de ha

**ÁFRICA**  
(58 países e territórios)  
**ÁREA FLORESTAL:** 624 milhões de ha  
**Florestas plantadas:** 16 milhões de ha

**OCEANIA**  
(15 países e territórios)  
**ÁREA FLORESTAL:** 174 milhões de ha  
**FLORESTAS PLANTADAS:** 4,4 milhões de ha